

Estudo questiona eficácia do cigarro eletrônico para abandono do vício



O **cigarro eletrônico** não é tão eficaz como se imaginava, concluiu um estudo realizado nos Estados Unidos, que revelou que os entrevistados não abandonaram mais que os outros o **hábito de consumir tabaco**.

Esse resultado confirma trabalhos anteriores que diziam que esse tipo de cigarro, que não é regulado pelas autoridades americanas, **não apresenta vantagens particulares** para quem deseja parar de fumar, ao contrário do que afirmam seus fabricantes. O estudo foi publicado no *Journal of the American Medical Association Pediatrics* (Jama Pediatrics).

Foram entrevistados cerca de 949 fumantes na Califórnia, entre os quais 13,5% deixaram de fumar no período de um ano. Dentre os usuários de cigarros eletrônicos - que têm **vapores aromatizados**, com ou sem nicotina -, somente 10,2% deixaram de fumar, número menor do que o dos outros fumantes.

No entanto, o fato de que só 88 participantes usavam cigarros eletrônicos poderia tornar difícil a identificação de uma tendência, reconheceram os autores.

"Nossos dados confirmam outros estudos, segundo os quais o cigarro eletrônico não aumenta a taxa dos fumantes que abandonam o vício", asseguraram, acrescentando que campanhas publicitárias que dão informações neste sentido deveriam ser proibidas.

Fonte: AFP